



EVIDÊNCIAS SOBRE AURICULOTERAPIA E SEUS EFEITOS NA ANSIEDADE

JOEL FLORENCIO DA COSTA NETO; WALISSON JORGE VIEIRA DE SOUZA; LAVÍNNYA YÁSKARA DE AQUINO MATOSO; MAYCON DA SILVA LÍDIO; YARA THEREZA SOUZA MENEZES

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tem sido uma realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo-se observar que atualmente um grande número de unidades de saúde por todo o país utilizam diferentes práticas inseridas no rol das PICS. Dessa forma, com o surgimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), diversas terapias puderam ser ofertadas nos serviços de saúde do Brasil como garantia de uma complementaridade num tratamento mais integral e humano, bem como diminuição de doenças e complicações, ressaltando a auriculoterapia como prestação de assistência à saúde, tendo sido fundamental para o fortalecimento do SUS. Dentre essas patologias, destaca-se a ansiedade que se caracteriza por um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão, acarretada através de tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, algo desconhecido ou estranho. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, objetiva-se revisar a literatura sobre os efeitos da auriculoterapia no controle e tratamento da ansiedade. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, baseando-se em estudos anteriores que dão suporte para a melhoria da prática clínica, utilizando-se os descritores em saúde “auriculoterapia”, “terapias complementares” e “ansiedade” nas bases de dados da SciELO, além da LILACS. Foram aplicados os critérios de elegibilidade estabelecidos, resultando em oito artigos completos, publicados num período compreendido entre 2015 e 2020, atendendo rigorosamente à questão norteadora. **RESULTADOS:** A auriculoterapia pode ser uma grande aliada da medicina convencional, atuando de forma complementar em transtornos de ansiedade e estresse, pois essas perturbações fazem parte da vida de milhares de pessoas no mundo. Os resultados são comprovados por meio dos diferentes estudos científicos que mostram a efetividade da técnica na melhora de doenças psicoemocionais, promovendo o alívio da ansiedade e proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. A auriculoterapia obteve êxito na redução dos escores de ansiedade, apresentando efeito estatisticamente significativo entre a primeira e quarta sessão. **CONCLUSÃO:** Diante da crescente preocupação em torno deste problema, tratando-se de um recurso de baixo custo, efetivamente positivo na redução da ansiedade, outras pesquisas precisam ser realizadas para maior fundamentação por parte da comunidade científica.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Terapias complementares, Ansiedade, Saúde, Terapias.